

<b>Solana Long Short</b> FIC de FIM	<b>+0.80%</b>	<b>Solana Equity Hedge</b> FIC de FIM	<b>+0.28%</b>	<b>Solana Absolutto</b> FIC de FIM	<b>+1.67%</b>
Ibovespa +3.48%	Vol 30D Ibovespa 22.79%	USDBRL -0.12%	CDI +0.47%	IPCA+Yield IMAB +0.54%	

Indicadores referentes ao mês de setembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

O Ibovespa descolou das principais bolsas no mundo e apresentou uma valorização de 3.5% ao longo do mês de setembro (S&P caiu 1.3% e Eurostoxx -1.4%). Creditamos a maior parte desta alta ao desenrolar do cenário para a corrida eleitoral de outubro. O atentado sofrido pelo candidato Jair Bolsonaro no início do mês, em Juiz de Fora, gerou uma grande cobertura midiática sobre o ato, assim como sobre o estado de saúde do candidato. Esta exposição contribuiu para que ele subisse ainda mais nas pesquisas de opinião, praticamente selando sua ida para o segundo turno. O viés liberal de seu principal assessor econômico, Paulo Guedes, agrada aos investidores que, conseqüentemente, incrementaram o risco em suas carteiras. Além disso, tivemos a consolidação da candidatura de Fernando Haddad do PT como o mais provável concorrente na disputa de segundo turno. Sua ascensão ocorreu após a oficialização pelo PT da troca do ex-presidente Lula, no limite do prazo máximo de 10 dias concedido pelo TSE. Segundo a mídia, o ex-prefeito de São Paulo tenderia a escolher como Ministro da Fazenda alguém com um perfil conciliador, o que também influenciou nos preços dos ativos. A denúncia do Ministério Público de São Paulo contra o candidato do PT por corrupção passiva não teve impacto nas pesquisas, assim como o processo de racismo contra Jair Bolsonaro, que foi rejeitado pelo STF. O candidato do PSL ainda contou com três revezes enquanto estava internado: seu potencial Ministro da Fazenda mencionou um possível imposto sobre movimentações financeiras; seu vice teceu comentários sobre o 13º salário que foram mal recebidos pela mídia; e algumas reportagens destacaram detalhes negativos de um processo antigo de sua ex-mulher. Ainda assim, o capitão seguiu firme na liderança.

As demais notícias domésticas causaram pouco impacto nos mercados. As operações da Polícia Federal envolvendo Beto Richa, Reynaldo Azambuja, Marconi Perillo, e Ciro Nogueira não resultaram em oscilação significativa no Ibovespa, assim como os dados macro-econômicos que saíram ao longo do período: IPCA levemente abaixo do previsto; vendas no varejo caindo 1.0% em relação ao mesmo período do ano anterior; produção industrial melhor do que o esperado; Copom mantendo a taxa básica de juros em 6.5% ao ano (mas deixando a porta aberta para subir os juros ao demonstrar preocupação com os efeitos secundários da depreciação do Real); e a criação de 110 mil novas vagas de trabalho (Caged). Claramente o mercado segue monotemático: eleição.

Do lado internacional, o cenário continuou centrado na disputa comercial entre Estados Unidos e China. Norte americanos insistem em taxar US\$200 bilhões de importações chinesas; os chineses, por sua vez, ameaçam retaliar através da imposição de novos impostos sobre a importação de US\$60 bilhões em mercadorias dos EUA. O FED subiu os juros em 0.25% para 2.25% ao ano, como esperado, embora os indicadores de inflação sigam comportados em 2.7%, e as vendas no varejo tenham ficado levemente abaixo das estimativas. A Itália acabou sendo o destaque internacional no fim do mês ao anunciar a meta de um déficit fiscal de 2.4% para 2019, enquanto o mercado esperava um déficit entre 1.9% e 2.0%. A nova meta impactou principalmente os bancos europeus.

Já do lado das empresas, os destaques foram:

- i) a Azul (+4.6%) apresentou dados operacionais fortes referentes a agosto, com demanda crescendo 43.5% em relação a agosto de 2017;
- ii) a Bradespar (+19.3%) chegou a um acordo com a Elétron para encerrar disputa judicial envolvendo a aquisição de uma participação na Vale (+11.6%) ao pagar R\$1.4 bilhão;
- iii) a BR Distribuidora (-1.4%) chegou a um acordo com o Estado do Mato Grosso referente a um passivo fiscal aproximado de R\$1.3 bilhão, que resultará em impacto líquido no resultado do 3º trimestre de R\$645 milhões;
- iv) segundo a imprensa, a BR Foods (+9.1%) estaria negociando um acordo de leniência em relação ao escândalo dos laboratórios;
- v) a BR Properties (-16.9%) foi notificada pela Petrobras que a estatal deixará de alugar uma área equivalente a 22 mil m<sup>2</sup> no edifício Ventura, no Rio de Janeiro;
- vi) a Minerva (-13.9%) publicou um anúncio de aumento de capital, por volta de R\$1 bilhão, a R\$6.42/ação;
- vii) a Polícia Federal realizou uma operação de busca e apreensão na sede da CCR (-9.6%) devido a potenciais desvios de dinheiro na Rodonorte;
- viii) as ações da Ecorodovias (+0.9%) também sofreram com as operações da Polícia Federal investigando a destinação de caixa 2 a partir de concessões rodoviárias no Estado do Paraná;
- ix) a Eletrobrás (-2.0% para as ONs) arrecadou R\$1.3 bilhão através do leilão de privatização de parte de suas SPEs;
- x) uma revista publicou que a EMS pensa em fazer oferta pelas ações da Hypera (+4.1%);
- xi) a IMC (-14.3%) recindiu o acordo de fusão com a Sapore;
- xii) a Mills (-15.2%) anunciou uma fusão com sua concorrente Solaris (também atua no segmento de aluguel de equipamentos para construção civil);
- xiii) a Múltiplus (+0.2%) anunciou que a Latam não irá renovar seu contrato com a empresa e, concomitantemente, lançou uma oferta pública para adquirir as ações em circulação no mercado;
- xiv) a Petrobrás (+9.5% para as PNs) anunciou um acordo com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos para encerrar o caso Lava Jato – a empresa irá pagar US\$ 853mm que impactarão os resultados referentes ao 3º trimestre do ano;
- xv) as ações do controlador do Pão de Açúcar (+7.2%), o grupo francês Casino, subiram 32.6% em setembro após uma queda de 21.6% em agosto, ao anunciar a captação de uma nova dívida, de EUR500 milhões;
- xvi) a Sabesp (-3.3%) chegou a um acordo com Guarulhos para assumir a concessão de água e esgoto naquele município ao abdicar de uma dívida renegociada da ordem de R\$3.2 bilhões;
- xvii) as ações da Smiles (-11.4%) foram impactadas pelo anúncio da Múltiplus de não renovar o contrato com a Latam e, posteriormente a empresa ainda comunicou a compra de passagens antecipadas da Gol (-1.4%) no montante de R\$600 milhões, remunerados a 115% do CDI;
- xviii) os acionistas da Suzano (+1.6%) e da Fibria (-4.6%) aprovaram a fusão das duas empresas em assembleia;
- xix) segundo a mídia, a Advent estaria interessada em entrar no bloco de controle da Ultrapar (-9.3%); e
- xx) a Via Varejo (-11.7%) aprovou a migração para o Novo Mercado e anunciou a compra de uma participação na Airfox (soluções em pagamentos).

**Solana Long Short** +0.80%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +0.28%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.67%  
FIC de FIM

Ibovespa +3.48%

Vol 30D Ibovespa 22.79%

USDBRL -0.12%

CDI +0.47%

IPCA+Yield IMAB +0.54%

Indicadores referentes ao mês de setembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

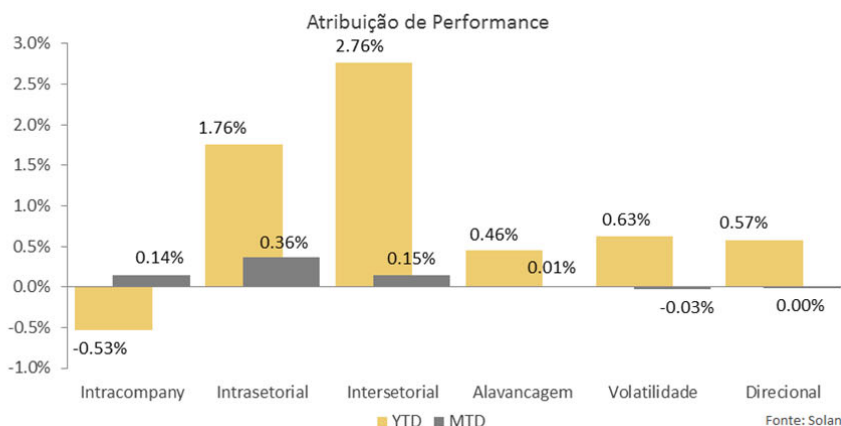
## SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>1</sup>
Fundo	0.80%	7.50%	80.29%
CDI	0.47%	4.81%	67.38%
Ibovespa	3.48%	3.85%	46.46%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
ESTC3 x CRFB3	0.16%
PCAR4 x ABEV3	0.16%
DIRR3 x TEND3	0.12%
MYPK3 x WEGE3	-0.17%
LIGT3 x ALUP11	-0.06%
GOAU4 x GGBR4	-0.06%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

ESTC3 x CRFB3 0.16%

As ações da Estácio apresentaram valorização de 10.9% em setembro, recuperando grande parte da perda registrada em agosto (-13.1%). Já as ações do Carrefour valorizaram 1.9% no mesmo período. Essa boa performance das ações da Estácio é consequência, ao nosso ver, não só da evolução positiva do cenário eleitoral brasileiro, mas também da expectativa de melhores resultados operacionais para os próximos trimestres. Entendemos que a empresa busca solucionar desafios internos que podem resultar em reduções de custos e despesas e, portanto, expandir suas margens, independente do cenário macroeconômico.

PCAR4 x ABEV3 0.16%

As ações do Pão de Açúcar apresentaram valorização de 7.2% em setembro, enquanto as ações da Ambev registraram queda de 2.7% no período. Apesar da preocupação dos investidores com o nível de alavancagem do grupo controlador, Casino, juntamente com boatos de possível venda da empresa junto com outros ativos da América Latina, as ações do Pão de Açúcar acabaram acompanhando as notícias positivas referentes à operação da companhia. A aparente aceleração das vendas "mesmas lojas" no 3º trimestre, tanto na bandeira Assai, como no segmento multivarejo (Extra, Pão de Açúcar), mostram a acurácia comercial da companhia em um momento ainda delicado da economia brasileira. A expectativa é que esta boa performance seja repetida no 4º trimestre do ano, sazonalmente o mais forte.

DIRR3 x TEND3 0.12%

As ações da Direcional apresentaram valorização de 1.2% no mês de setembro após o fechamento da operação da venda de parte de seu estoque para um fundo imobiliário. Com o caixa gerado por esta operação, a empresa anunciou o pagamento de um dividendo extraordinário, de R\$ 0.61/ação (aproximadamente 9% do preço da ação). As ações da Tenda, por sua vez, registraram queda de 10.2% no mesmo período, devolvendo a alta observada no mês anterior (+10.9%). No final do mês, foi divulgado o relatório de execução orçamentária do FGTS mostrando que mais de 90% do orçamento para 2018 para o programa Minha Casa Minha Vida já foi consumido nos primeiros nove meses do ano. Desta forma, será novamente necessário a realocação de recursos para a manutenção das contratações no segmento ao longo do 4º trimestre. Apesar de crítico, este ajuste foi recorrente nos últimos anos e não deverá representar risco para o crescimento das empresas expostas ao programa.

### Destaques Negativos:

MYPK3 x WEGE3 -0.17%

No mês de setembro as ações da lochpe sofreram perdas de 14.1% influenciadas pela instabilidade política e econômica na Turquia. O EBITDA gerado no país representa quase 30% do consolidado da empresa e, embora em um primeiro momento a desvalorização da moeda local represente uma possibilidade de expansão de margens dado que mais de 80% da produção local é exportada para a Europa, o risco da imposição de um controle de capital limitando a transferência de recursos entre matriz e subsidiária pesou sobre as ações. As ações da WEG tiveram valorização de 3.4% no mesmo período.

LIGT3 x ALUP11 -0.06%

As ações da Light recuaram 8.1%, enquanto as units da Alupar subiram 4.3% em setembro. Acreditamos que as ações da Light tenham refletido o exercício das opções de venda das ações da RME (Rio Minas Energia Participações S.A.) detidas pelo Banco do Brasil, BV Financeira, e Santander contra a Cemig. A aquisição das ações deverá ocorrer até o dia 30 de novembro pela Cemig ou por um terceiro. Acreditamos que as ações da Light possuem significativo potencial de valorização caso a Cemig venda sua participação para uma empresa privada.

GOAU4 x GGBR4 -0.06%

Em setembro, as ações preferenciais da Metalúrgica Gerdau subiram 1.5%, enquanto as ações preferenciais da Gerdau valorizaram 7.2%. No início do mês, foram divulgadas as transações com ações da empresa realizadas pelos acionistas controladores no mês de agosto, e a família Gerdau, que nos últimos meses havia comprado ações da GOAU e vendido ações da GGBR, fez o oposto no mês em questão, o que levou a uma reversão do movimento de fechamento do desconto da holding que controla a Gerdau para a própria Gerdau.

**Solana Long Short** +0.80%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +0.28%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.67%  
FIC de FIM

Ibovespa +3.48%

Vol 30D Ibovespa 22.79%

USDBRL -0.12%

CDI +0.47%

IPCA+Yield IMAB +0.54%

Indicadores referentes ao mês de setembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

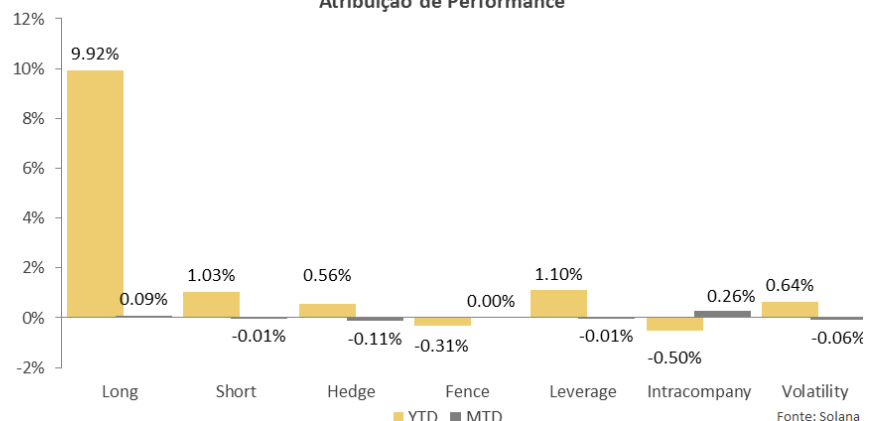
## SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	0.28%	13.02%	47.00%
CDI	0.47%	4.81%	17.65%
Ibovespa	3.48%	3.85%	28.49%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (2) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
ESTC3	0.79%
BRAP4 x VALE3	0.28%
BRKM5	0.25%
CSNA3	-0.39%
MRVE3	-0.24%
LIGT3	-0.23%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**ESTC3** 0.79%  
As ações da Estácio apresentaram valorização de 10.9% em setembro, recuperando grande parte da perda registrada em agosto (-13.15%). Essa boa performance é consequência, ao nosso ver, não só da evolução positiva do cenário eleitoral brasileiro, mas também da expectativa de melhores resultados operacionais para os próximos trimestres. Entendemos que a empresa busca solucionar desafios internos que podem resultar em reduções de custos e despesas e, portanto, expandir suas margens, independente do cenário macroeconômico.

**BRAP4 x VALE3** 0.28%  
No mês de setembro, as ações preferenciais da Bradespar valorizaram 19.3%, ao passo que as ações da Vale subiram 11.6%. No fim de setembro, a Bradespar anunciou que chegou a um acordo com a Eletron, empresa do grupo Opportunity, realizando um pagamento de 1.4 bilhão de Reais para encerrar uma disputa judicial (a Litel, empresa dos fundos de pensão, arcou com um pagamento no mesmo valor para a Eletron, que recebeu um total de 2.8 bilhões de Reais). Como o passivo potencial montava 4.8 bilhões de Reais, o mercado precificava um pagamento muito acima do valor final negociado pela Bradespar. Desta forma, o anúncio do acordo foi visto de forma positiva pelos investidores, levando ao fechamento do desconto entre as ações da Bradespar (empresa cujo único ativo são ações da Vale) e as ações da Vale.

**BRKM5 x FIBR3** 0.25%  
Em setembro, as ações preferenciais da Braskem caíram 1.3%, enquanto as ações da Fibria desvalorizaram 4.6%. As ações da Braskem seguem oscilando em função das notícias sobre a transação entre Odebrecht e LyondellBasell para a venda do controle da empresa. Já as ações da Fibria foram impactadas negativamente pela decisão da CVM contrária às reclamações de alguns acionistas minoritários interessados em rever os termos da venda da empresa para a Suzano. A decisão da CVM permitiu a realização das assembleias de acionistas na Fibria e na Suzano, onde a transação foi aprovada. Com isso, as ações da Fibria, que negociavam com prêmio sobre o valor a ser pago pela Suzano, perderam valor e voltaram a ser negociadas próximo da relação de troca.

### Destaques Negativos:

**CSNA3 x B3SA3** -0.39%  
Em setembro, as ações da CSN subiram 6.4%, enquanto as ações da B3 valorizaram 8.4%. As ações da CSN foram positivamente impactadas pelo anúncio de um novo aumento nos preços dos aços planos para o segmento da distribuição. Já as ações da B3 foram impulsionadas pela divulgação dos volumes negociados em agosto, que apresentaram crescimento de 22% em relação ao ano anterior na Bovespa, e 10% na BMF.

**MRVE3** -0.24%  
As ações da MRV fecharam o mês de setembro com queda de 5.5%. No final do mês, foi divulgado o relatório de execução orçamentária do FGTS mostrando que mais de 90% do orçamento para 2018 para o programa Minha Casa Minha Vida já foi consumido nos primeiros nove meses do ano. Desta forma, será novamente necessário a realocação de recursos para a manutenção das contratações no segmento. Apesar de crítico, este ajuste foi recorrente nos últimos anos e não deverá representar risco para o crescimento das empresas expostas ao programa.

**LIGT3** -0.23%  
As ações da Light recuaram 8.1% no mês. Acreditamos que esta queda é reflexo do exercício das opções de venda das ações da RME (Rio Minas Energia Participações S.A.) detidas por Banco do Brasil, BV Financeira, e Santander contra a Cemig. A aquisição das ações deverá ocorrer até o dia 30 de novembro pela Cemig ou por um terceiro. Acreditamos que as ações da Light possuem significativo potencial de valorização caso a Cemig venda sua participação para uma empresa privada.

**Solana Long Short** +0.80%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +0.28%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.67%  
FIC de FIM

Ibovespa +3.48%

Vol 30D Ibovespa 22.79%

USDBRL -0.12%

CDI +0.47%

IPCA+Yield IMAB +0.54%

Indicadores referentes ao mês de setembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

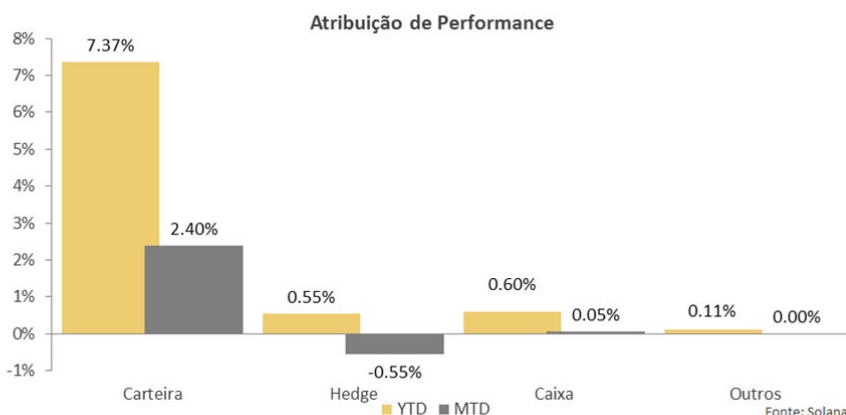
## SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	1.67%	6.13%	79.88%
CDI	0.47%	4.81%	67.34%
IPCA+YIMAB	0.54%	6.90%	77.50%
Ibovespa	3.48%	3.85%	46.24%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
ESTC3	1.34%
CPFE3	1.03%
GOAU4	0.44%
SMLS3	-0.76%
Hedge	-0.55%
PCAR4	-0.48%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

ESTC3 1.34%

As ações da Estácio apresentaram valorização de 10.9% em setembro, recuperando grande parte da perda registrada em agosto (-13.15%). Essa boa performance é consequência, ao nosso ver, não só da evolução positiva do cenário eleitoral brasileiro, mas também da expectativa de melhores resultados operacionais para os próximos trimestres. Entendemos que a empresa busca solucionar desafios internos que podem resultar em reduções de custos e despesas e, portanto, expandir suas margens, independente do cenário macroeconômico.

CPFE3 1.03%

As ações da CPFL subiram 8.0% no mês e acreditamos que seja reflexo de uma eventual conclusão do fechamento de capital da CPFL Renováveis, ainda em discussão entre acionistas minoritários e a CVM. Adicionalmente, de acordo com nossas projeções, as ações da companhia possuem alto potencial de valorização por quatro razões: (i) recuperação de volumes e elevada geração de caixa nos próximos anos, (ii) revisões tarifárias positivas na CPFL Paulista, RGE e RGE Sul, (iii) possibilidade de participar da consolidação da distribuição no Brasil, e (iv) potencial nova oferta para o fechamento de capital da empresa.

GOAU4 0.44%

Em setembro, as ações preferenciais da Metalúrgica Gerdau subiram 1.5%, impactadas positivamente por dados do setor divulgados ao longo do mês, que indicaram uma aceleração no consumo e nas vendas de aços longos no mês de agosto. De acordo com os dados do IABR, tanto o consumo aparente quanto as vendas de aços longos por dia útil cresceram 14% em agosto em comparação ao mesmo período do ano anterior.

### Destaques Negativos:

SMLS3 -0.76%

O setor de fidelidade foi impactado pelo comunicado de que a Latam não irá renovar o contrato operacional firmado junto à Multiplus, com vencimento previsto para 2024. A Latam não é a primeira companhia aérea a romper o relacionamento com sua empresa de fidelidade: Aeromexico e Air Canada já tinham tomado decisões neste sentido no início do ano. Com o noticiário negativo, as ações da Smiles apresentaram queda de 11.4% no período. O contrato entre Smiles e Gol tem vencimento previsto para 2032 e, embora não exista garantia de renovação, o preço atual da ação já reflete a extinção do contrato ao término do período.

Hedge -0.55%

Perdas com estruturas de proteção para as posições do fundo.

PCAR4 -0.48%

As ações do Pão de Açúcar apresentaram valorização de 7.2% em setembro. Apesar desta boa performance, a perda gerada para o fundo é explicada pela venda da nossa posição nos primeiros 10 dias do mês, quando o nível de alavancagem do grupo controlador Casino era a nossa maior preocupação e as ações acumulavam uma perda da ordem de 8% no mês.



**Solana Long Short** +0.80%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +0.28%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +1.67%  
FIC de FIM

Ibovespa +3.48%

Vol 30D Ibovespa 22.79%

USDBRL -0.12%

CDI +0.47%

IPCA+Yield IMAB +0.54%

Indicadores referentes ao mês de setembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

### SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013 FUNDO</b>										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
<b>2014 FUNDO</b>	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
<b>2015 FUNDO</b>	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
<b>2016 FUNDO</b>	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
<b>2017 FUNDO</b>	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
<b>2018 FUNDO</b>	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%				7.5%	80.3%
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%				155.8%	119.1%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 297,433,069.29

### SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2016 FUNDO</b>											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV <sup>1</sup>											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
<b>2017 FUNDO</b>	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
<b>2018 FUNDO</b>	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%				13.0%	47.0%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%				4.8%	17.6%
IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%				3.8%	28.2%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 52,012,238.91

### SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013 FUNDO</b>											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV <sup>1</sup>											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
<b>2014 FUNDO</b>	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV <sup>1</sup>	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
<b>2015 FUNDO</b>	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV <sup>1</sup>	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
<b>2016 FUNDO</b>	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV <sup>1</sup>	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
<b>2017 FUNDO</b>	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	39.9%
<b>2018 FUNDO</b>	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%				6.1%	79.9%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.5%				6.9%	77.5%
IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%				3.8%	46.2%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 84,133,124.80

<b>Solana Long Short</b> FIC de FIM	<b>+0.80%</b>	<b>Solana Equity Hedge</b> FIC de FIM	<b>+0.28%</b>	<b>Solana Absolutto</b> FIC de FIM	<b>+1.67%</b>
Ibovespa +3.48%	Vol 30D Ibovespa 22.79%	USDBRL -0.12%	CDI +0.47%	IPCA+Yield IMAB +0.54%	

Indicadores referentes ao mês de setembro 2018. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**  
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**  
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar  
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432  
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.